



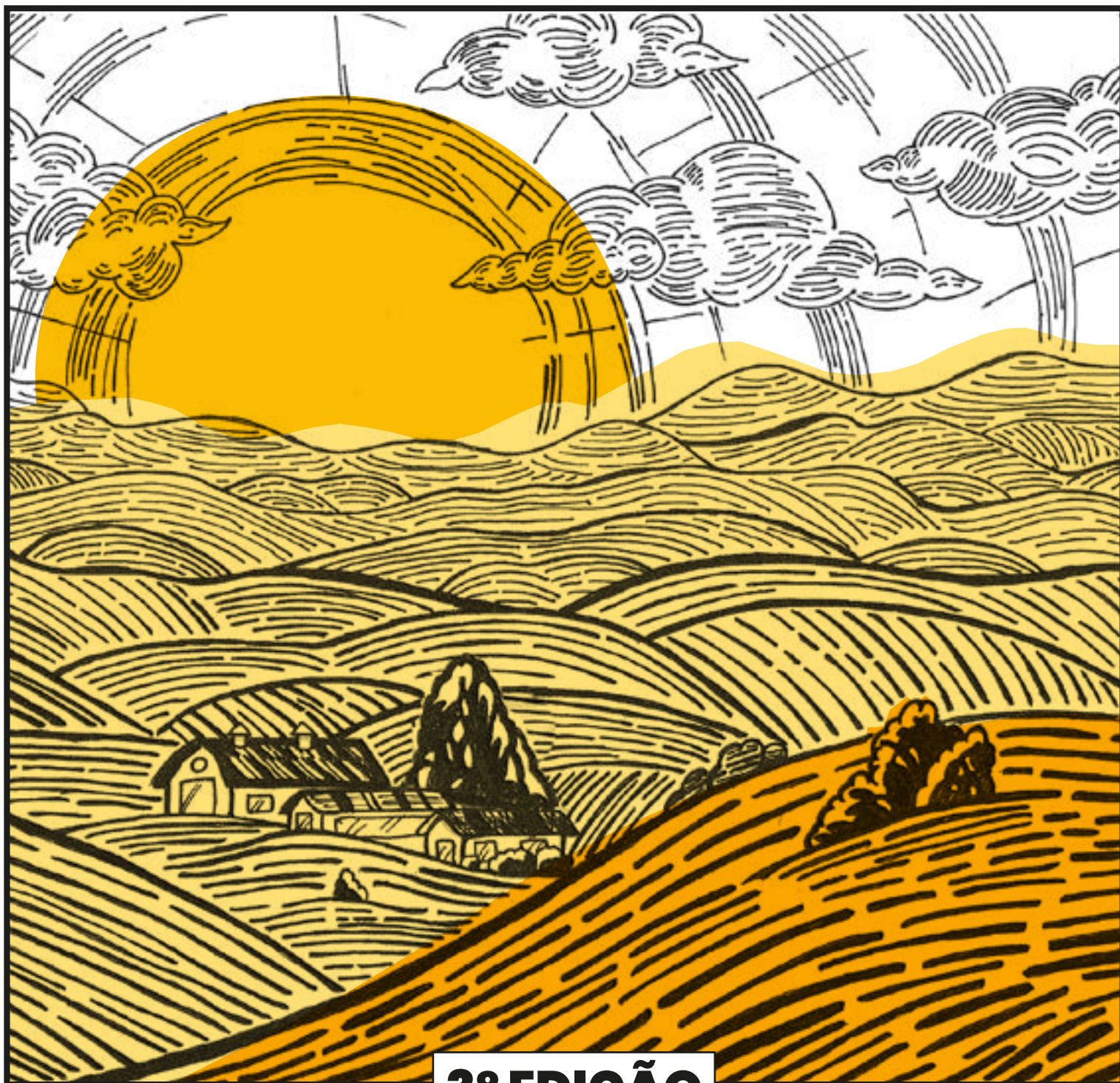
EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA


Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

BALANÇO SOCIAL

2 0 2 1



3ª EDIÇÃO

A man with a friendly expression, wearing a wide-brimmed straw hat, a white t-shirt, and a grey and white checkered button-down shirt, stands in a lush green field. He is giving a thumbs-up gesture with his right hand. The background is filled with tall grass and trees, suggesting a rural or agricultural setting.

**Quando o assunto
é agricultura familiar,
o produtor sabe
quem chamar!**

**A Emater está sempre
presente quando precisa
de soluções em Assistência
Técnica, Extensão Rural e
Pesquisa Agropecuária.**

EMATER

APRESENTAÇÃO

Chegamos à terceira edição do Balanço Social, modelo de divulgação e prestação de contas adotado, de maneira inovadora, pela Emater. Trata-se de um importante instrumento de transparência e responsabilidade com o público que atendemos com nossos produtos e serviços.

Analisando a gestão de forma comparativa e quantitativa, o Balanço Social evidencia o trabalho que a Agência tem realizado ao lado do agricultor familiar. Além disso, tem sido ferramenta de grande importância na tomada de decisão da entidade, que ocorre com base em dados e focada no desenvolvimento social.

Esta edição se refere ao exercício de 2021, ano em que, a cada R\$ 1,00 investido na Emater, foram gerados R\$ 6,14 de retorno para a sociedade goiana, considerando os indicadores laborais, sociais e ambientais. Esses resultados só são possíveis graças ao trabalho do nosso quadro de servidores que atuam, direta ou indiretamente, junto aos produtores rurais.

É por isso que, no Balanço Social 2021, estão reunidos números que mensuram o esforço coletivo da Emater, com informações detalhadas sobre as ações e resultados alcançados pelo trabalho da Agência Goiana em todas as suas áreas de atuação: assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária em todo o estado de Goiás.

Nesta edição, destaca-se ainda tudo o que foi executado em relação à gestão da Emater, que foi reconhecida por meio de importantes premiações conquistadas em 2021: 3º lugar no ranking do Programa de Compliance Público; 3º lugar no Prêmio Goiás Mais Transparente (garantindo o Selo Ouro em Excelência em Transparência); além do Prêmio Inovação em Transparência, conquistado pela implementação do Balanço Social.

Assim, você tem em mãos uma publicação que é reconhecidamente importante para a prestação de contas à sociedade goiana. Aqui, a Emater se mostra transparente, para explicar de que forma multiplicamos por 6 cada real investido na Agência. Boa leitura!



José Ricardo Caixeta Ramos
Presidente da Emater

Ronaldo Caiado

Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela

Vice-Governador do Estado de Goiás

Pedro Leonardo de Paula Rezende

Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

José Ricardo Caixeta Ramos

Presidente da Emater

Simeire Gomes Pereira Ribeiro

Chefe de Gabinete

Ana Flávia Marinho

Chefe de Comunicação Setorial

Welber Ferreira da Fonseca

Chefe da Procuradoria Setorial

Antelmo Teixeira Alves

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

Maria José Del Peloso

Diretora de Gestão Integrada

EXPEDIENTE

FICHA TÉCNICA

Diretora do Projeto

Maria José Del Peloso

Coordenação do Projeto

Fabiano Sousa Vargas

Economista Responsável e Metodologia

Oswaldo Fabiano Júnior

Apoio Técnico

Pedro Leonardo de Paula Rezende

Simeire Gomes Pereira Ribeiro

Antelmo Teixeira Alves

João Asmar Junior

Luiz Augusto Gemelli Pierozan

Ana Kassia Ribeiro de Oliveira

Marlene Sônia de Araújo

Katia Regea Matildes Rodrigues

Luiz César Gandolfi

Elen Pacheco

Claudio Cândido de Oliveira

Júlio César de Moraes

Luciene Ribeiro da Silva

Fernando Coelho

Maria de Fátima de Souza

Juarez Gomes Bucar

Maria Helena Pereira

Elton Minelli

Fábio de Souza Machado

Natalino José de Almeida

Camila Lucena Oliveira

Ivanildo Ramalho do Nascimento Junior

Marcos Alves da Silva

Karen Vanesa Olate

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Ana Flávia Marinho

Brunno Falcão

Marcos Paulo Ferreira

Isabella Macedo

(estagiária)

ILUSTRAÇÃO DE CAPA

Adélio de Sousa

(Aprendiz do Futuro)

FOTOGRAFIAS

Acervo Emater





08

BALANÇO SOCIAL: COMPROMISSO E TRANSPARÊNCIA

Apresentação **8**

Metodologia **12**

Balanço **18**

28

ATER

Sustentabilidade
ambiental e financeira na
bovinocultura **29**

O início do projeto **29**
Um caso de sucesso **32**

Sementes de milho
acessíveis para
agricultores familiares de
Goiás **33**

Pró-Genética:
melhoramento genético
acessível de bovinos **35**





38

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Com mudas, Emater ajuda na recomposição de áreas degradadas do Cerrado **39**

Horto de Plantas Bioativas **40**

Aposta na mandioca para segurança alimentar no Norte Goiano **42**

44

GESTÃO

Boas práticas de gestão pública na Emater são referência **45**

Reflexos do Programa de Compliance Público na Emater **48**



BALANÇO SOCIAL:

COMPROMISSO E TRANSPARÊNCIA

Página 8



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Publicação anual traz prestação de contas à sociedade e demonstra retorno dos investimentos realizados na Emater

Comprometida com a transparência e a prestação de contas à sociedade, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) assumiu o compromisso de publicar anualmente o Balanço Social, publicação em que são apresentados textos explicativos sobre as principais tecnologias trabalhadas pela entidade junto às partes interessadas, ou seja, o público diretamente atingido pelas políticas públicas executadas pela Emater.

Estabelecida no regulamento da Agência, a publicação é uma das principais formas de se prestar contas à sociedade da gestão econômico-social da instituição. Trata-se de uma atividade inovadora de transparência, considerando o Poder Executivo Estadual. A Emater foi o primeiro órgão do Estado de Goiás a utilizar o relatório como instrumento de governança, transparência

e responsabilidade social e ambiental, consumando a lisura das ações da Agência Goiana.

Além de materializar o empenho da instituição em acompanhar ações de sucesso, tanto do poder público quanto da iniciativa privada, o Balanço Social busca demonstrar o comprometimento das entregas da Emater, colaborando, assim, na percepção de Geração de Valor Público pela sociedade goiana.

Na edição relativa ao ano de 2021, destaca-se o retorno em investimentos: cada R\$ 1 aplicado na Emater gerou R\$ 6,14 para a sociedade. O número leva em consideração indicadores econômicos, sociais e ambientais. Os dados auferidos servem de base para análises estratégicas e tomadas de decisões em relação ao planejamento institucional.



Publicação

Com o intuito de favorecer maior interação com os interessados, a publicação é amplamente divulgada, ficando à disposição para consulta do leitor na Biblioteca Virtual da Emater. O cerne de toda a publicação é a demonstração, em dados, dos resultados da aplicação das políticas voltadas ao setor. O Balanço Social da Emater tem como principal referência o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) com a adoção do conceito de lucro social elaborado pela Embrapa, que inseriu, além das exigências do Ibase, o impacto das principais tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade.

O Balanço Social também representa o somatório de um esforço coletivo, de extensionistas, pesquisadores e servidores administrativos, que deram credibilidade aos resultados da Agência, por meio de serviços de geração e transferência de tecnologias, disponibilizadas pela pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural à população goiana.

A iniciativa, realizada de maneira voluntária, já foi reconhecida publicamente. A diretora de Gestão Integrada da Emater, Maria José del Peloso, destaca que a transparência é um dos principais pilares de governança. “Buscamos

garantir a prestação de contas à sociedade por entendermos que é para ela nosso trabalho. O Balanço Social apresenta informações econômicas, sociais e ambientais, com análise dos dados dos sistemas de gestão da Emater, de forma comparativa e quantitativa. Temos feito muito, focados principalmente na agricultura familiar, e esses resultados são percebidos no dia a dia e demonstrados em números na publicação”, destaca. Na 3ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Controladoria-Geral do Estado (CGE), o Balanço Social da Emater foi vencedor na categoria “Inovação e Transparência”.

Apesar de ter em sua essência informações contábeis, no Balanço Social também são contadas as histórias das principais realizações e entregas, destacando o relacionamento da Agência com a sociedade, de forma a se aproximar cada mais de seus principais clientes: os homens e as mulheres do campo.

O documento anual reforça o cumprimento da missão institucional da Emater de contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, proporcionando o aumento de renda e qualidade de vida no campo, principalmente dos agricultores familiares, que entregam alimentos para os consumidores.



U m a A g ê n c i a

TRANSPARENTE

é u m a A g ê n c i a d e

RESULTADOS



METODOLOGIA

Desde sua primeira edição, o Balanço Social da Emater tem como principal referência o modelo do Ibase, com a adoção do conceito de lucro social elaborado pela Embrapa. Desta forma, esta edição preserva a metodologia adotada desde o princípio, a fim de consolidar a base de dados desenvolvida. O Balanço Social aqui apresentado é subdividido em nove blocos, seguidos do seu endereço de referência, conforme segue: categorias animais e estação do ano.

Bloco 01: Identificação da Instituição (04 informações)

Nome; CNPJ; Tipo/Categoria; e Natureza Jurídica.

Bloco 02: Base (03 informações)

Receita Líquida (RL) é o resultado da Receita Bruta - as deduções (impostos sobre a operação, descontos e devoluções): disponível em (Anexo 10^a _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 10A

Fontes ((220*0,99)+290+291+292)
Fonte 220: R\$1.452.983,12 * 0,99 (descontado 1% PASEP) = R\$1.438.453,29 + Fonte 290: R\$805,66 + Fonte 291: R\$478.113,18 + Fonte 292: R\$10.793,40 = R\$6.069.145,81

Resultado Operacional (RO) - disponível em (Balanço Patrimonial - Passivo e

Patrimônio Líquido, Anexos 14 e 19 e Balancete _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 14

Saldo Patrimonial:(atual = 110.860.415,16) - (anterior = 79.435.865,34) = (RO = 31.424.549,82).

Folha de pagamento Bruta (FPB) - disponível em (Anexos 02 e 12 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 2

Código 31000000 Pessoal e Encargos Sociais R\$86.897.257,44.

Bloco 03: Receitas - Receita total (03 informações)

Vendas; Convênios; Repasses e Outras Receitas - disponível em (Anexo 10A _ Lei Federal nº 4.320/64), Resolução 30 TCE, Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 10A

código: 1.3.2.1.00.1.1.0020 +R\$22.315,92
+ código: 1.3.9.0.00.1.1.0002 R\$13.006,72
+ código: 1.6.1.0.01.1.1.0012 R\$520,00 +
código: 1.6.1.0.01.1.1.0021 R\$1.405.270,30
+ código: 1.6.1.0.01.1.1.0030 R\$11.870,18 =
R\$1.452.983,12

SIOFI, Sítio de internet: (<https://www.economia.go.gov.br>), descontada a folha (B14)

Art. 30, incisos II e III da Constituição do Estado de Goiás/1989

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

Art. 30 - Os Poderes Legislativo, Executivo

e Judiciário e as entidades da administração indireta ou fundacional encaminharão ao Tribunal de Contas do Estado, sob pena de responsabilidade, no mês seguinte a cada trimestre:

II - a despesa total com o pessoal, confrontada com o valor das receitas no trimestre e no período vencido do ano;

III - a despesa total com noticiário, propaganda ou promoção, qualquer que tenha sido o veículo de planejamento, estudo e divulgação.

<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v1/arquivos/17142>

Anexo 10A

código: 1.3.2.1.00.1.1.0006 R\$7.401,44 +
código: 1.3.2.1.00.1.1.0007 R\$1.270,81 +
código: 1.7.1.8.10.9.1.0006 R\$1.000.000,00
= R\$1.008.672,25

Anexo 10A

código: 1.3.2.1.00.1.1.0005 R\$38.756,02 +
código: 1.3.2.1.00.1.1.0009 R\$83.305,47 +
código: 1.7.3.8.10.9.1.0002 R\$2.372.269,99 =
R\$2.875.938,85

Anexo 10A

código: 1.3.2.1.00.1.1.0002 R\$19.374,45 +
código: 1.3.2.1.00.1.1.0010 R\$14.303,37 +
código: R\$712.403,60 = Total: R\$746.081,42

Bloco 04: Receitas – Aplicação (03 informações)

Despesas com Pessoal disponível em (Anexos 02 e 12 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Art. 30, incisos II e III da Constituição do Estado de Goiás/1989

CONSTITUIÇÃO ESTADO DE GOIÁS

Aplicação Direta (a): (R\$ 18.281.844,66 + R\$ 21.617.242,24 + R\$ 19.915.151,36 + R\$ 25.681.259,54) = R\$ 85.495.497,80 +

Obrigações Patronais (b): (R\$ 349.858,21 + R\$ 342.826,48 + R\$ 347.430,36 + R\$ 328.369,83) = R\$ 1.368.484,88

[(a) + (b)] = R\$ 86.863.982,68

Despesas de Capital disponível em (Anexos 02 e 12 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 2

(Despesas de Capital Código: 40000000) = (investimentos = R\$9.403.173,50) + (inversões financeiras = R\$0,00) = R\$9.403.173,50

Despesas de Custeio disponível em (Anexos 02 e 12 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 2

Código: 33901400 - DIÁRIAS - CIVIL R\$ 331.649,04 + Código: 33903000 - MATERIAL DE CONSUMO R\$ 1.742.994,94 + Código: 33903300 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO R\$ 21.529,50 + Código: 33903600 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF R\$ 99.087,12 + Código: 33903700 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA R\$ 1.427.943,82 + Código: 33903900 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ R\$ 2.669.801,38 + Código: 33904000 - Serviços de TI. e Comunicação - PJ R\$ 1.346.784,78 + Código: 33904100 - CONTRIBUIÇÕES R\$ 7.872,00 + Código: 33904600 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO R\$ 1.339.094,84 + Código: 33904700 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS R\$ 58.131,57 + Código: 33904900 - AUXÍLIO-TRANSPORTE R\$ 137.993,43 + Código: 33909200 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES R\$ 20.233,61 + Código: 33909300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES R\$ 100,10 + TOTAL = R\$ 9.203.216,13 Outras Despesas (Anexos 02 e 12 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!//>;

Anexo 2

Código: 33903939 Publicação Exigida por Lei R\$ 67.394,28.

Bloco 05: Indicadores Sociais Internos (08 informações)

Alimentação; Encargos Sociais Compulsórios, Previdência Privada; Saúde; Segurança e saúde no trabalho; Capacitação e desenvolvimento; Creches ou auxílio creche; Transporte ou auxílio vale transporte _ disponível em (Anexo 02 _ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!/>

Anexo 2

Código 33904600 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO R\$1.339.094,84;

Anexo 11

Código: 31901113 IRRF - Pessoal Civil R\$7.783.780,40 + código: 31901113 FGTS R\$ 3.955.311,22 + código: 31901113 INSS - Contribuição Patronal R\$ 12.230.250,60 + código: 31909209 Obrigações Patronais - FGTS R\$ 723,27 + código: 31909210 Obrigações Patronais - INSS R\$ 3.398,78 + código: 33904702 Contribuição para o PIS-PASEP R\$ 24.00,00 = R\$ 23.997.464,27 (100% Fonte 100)

Anexo 11

Código 31901114 Contribuições para o Fundo de Previdência Estadual - Ativo Civil = R\$ 678.933,16 + Código 31911315 Contribuições para o Fundo de Previdência Estadual - Ativo Civil = R\$ 1.357.866,32 + Código 31901145 Contribuições para o Fundo de Previdência Estadual - Ativo Civil = R\$ 10.618,56 + Código 31911345 Contribuições para o Fundo de Previdência Estadual - Ativo Civil = R\$ 10.618,56 = R\$ 2.058.036,60

Não tem fundo de previdência privado, apenas estadual. Considerado no cálculo a

partir de 2020.

Anexo 11

Código 31901115 Contribuições para o IPASGO SAÚDE = R\$ 1.371.192,41

Anexo 2

(Material de Proteção e Segurança Código: 33903021) = R\$9.461,14

Anexo 2

(Materiais para uso em treinamento Código: 33903057) = R\$13.063,49

Anexo 11

Código: 33904900 Auxílio-transporte = R\$137.993,57

Bloco 06: Indicadores Sociais Externos (01 informação)

Tributos (excluídos encargos sociais) - disponível em (SIOFI), Sítio de internet: <https://www.economia.go.gov.br>

Anexo 11

TCE, Sítio de internet: <https://scgi.economia.go.gov.br/scgi/#!/>

Anexo 2

Código: 33904700 = R\$58.131,57

Bloco 07: Impactos sociais, econômicos e ambientais (01 informação)

Tecnologias transferidas Sementes - disponível em (vendas de sementes, relatórios de estoque 2020/2021/2022). Impactos Econômicos. Sítio de internet: <https://portal.emater.go.gov.br/portal/#/pages/home>

Cálculo:

(Valor médio da semente vendida pela Emater/ valor médio de semente concorrente equivalente) = variável desconto; Valor médio preço de mercado grãos * expectativa média de colheita * participação do custo da semente

no custo médio do investimento.

Material propagativo conab_emater_2017_a_2021 economicidade por 20k semente = R\$ 292,00 quantidade vendas de sacos de semente concluídas = 4.049 economia global = $(292,00 * 4.049 = R\$ 1.182.308,00)$. Fator IPEA calculado sobre o valor base da economia global = $1,4 * R\$ 1.182.308,00 = R\$ 1.655.231,20$.

Tecnologias transferidas Econômico: Crédito Rural

Siscred_financeamento_2021

Efeito multiplicador da Renda IPEA segmento agropecuário (fator: 1,4) https://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_ipea

Companhia Nacional de Abastecimento – disponível em (Preços médios mensais 2021) Sítio de internet <http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>

Bloco 08: Indicadores do corpo funcional e de formação do quadro de pessoal (20 informações)

Corpo funcional: N° de servidores ao final do período; N° de admissões durante o período; N° de servidores que aderiram ao PDV por período; N° de servidores terceirizados; N° de estagiários; N° de servidores acima de 45 anos; N° de mulheres que trabalham na Instituição; % de cargos de chefia ocupados por mulheres; N° de negros(as) que trabalham na empresa; % de cargos de chefia ocupados por negros(as); N° de servidores com deficiência ou necessidades especiais; N° de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz.

Formação do quadro de pessoal: N° de doutores; N° de mestres; N° de especialistas; N° de bacharéis; N° de servidores com ensino médio; N° de servidores com ensino

fundamental completo; N° de servidores com ensino fundamental incompleto; Relação entre maior e a menor remuneração na Instituição - disponível em (Gerência de Gestão de Pessoas) dados internos Emater.

Bloco 09: Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social (09 informações):

Índice de transparência do Órgão perante a sociedade; A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição; Níveis de servidores onde ocorre a replicação dos conhecimentos em ética; Adesão ao Programa de Compliance Público; Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por; Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por; Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa; Índice de servidores enquadrados nos regimes do INSS e/ou regime próprio (fundo de previdência); A previdência privada contempla - disponível em (Gerência de Planejamento Institucional) dados internos Emater.

Lucro Social

Segundo Pereira et al (2010), lucro social é igual à somatória de três variáveis, em moeda corrente, são elas: indicadores laborais, indicadores sociais e impactos econômicos, sociais e ambientais, dividida pela receita operacional líquida, e transformado em percentual, multiplicando-se por cem, que nada mais é do que o percentual dos gastos com responsabilidade social da empresa em relação à receita. Para obtenção do valor do lucro social do Balanço Social da Emater, foi realizado o uso da equação desenvolvida pela Embrapa de 1997 (Figura 01).

Figura 01 - Equação do Lucro Social



Fonte: Adaptado de Embrapa (1997)

Ou seja:

Lucro Social = [(indicadores laborais (Bloco 05) + indicadores sociais (Bloco 06) + impactos econômicos sociais e ambientais (Bloco 07) / Receita Operacional líquida (Bloco 02)] x 100

Bases de cálculo por ano

Lucro Social 2021 = [(28.926.306,18) + (58.131,57) + (8.303.972,69) / (7.877.030,84)] x 100 = 614,39% R\$ 6,14. A relação para cada real investido na Emater, R\$ 6,14 (seis reais e quatorze centavos) retornaram como benefício para a sociedade.

CONCLUSÃO:

Com base nos resultados apurados pelo Balanço Social da Emater referente ao ano de 2021, pode-se concluir que a organização tem um impacto positivo na sociedade, abrangendo os eixos social, ambiental e econômico. O investimento na Emater tem um retorno para a sociedade de R\$ 6,14 para cada R\$ 1,00 investido, o que demonstra a efetividade das ações realizadas pela Emater.



EMATER



COMPLEJO DE LABORATORIOS

BALANÇO

1. Identificação

Nome da Instituição: Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa A

CNPJ: 13.232.306.0001-15

Tipo/Categoria: Empresa pública

Natureza jurídica: Autarquia estadual

2. Base de Cálculo

2021

Valor (mil reais)

Receita líquida (RL)	6.069.145,81
Resultado operacional (RO)	31.424.549,82
Folha de pagamento bruta (FPB)	86.897.257,44

3. Origem dos Recursos - Receitas totais (Convênios e transferências do Tesouro não entram no Cálculo da Receita Líquida - 2)

2021

Valor

(mil reais)

Venda de produtos e serviços (220) SIOFI	1.452.983,12
Repasses do Tesouro Estadual (100) Art 30	98.061.845,75
Repasses do Governo Federal (Convênios 290) SIOFI	1.008.672,25
Repasses dos Municípios (Convênios 291) Anexo 10A	2.875.938,85
Outras receitas (Anater 292) SIOFI	746.081,42
Total - Origem dos Recursos - Receitas totais	104.145.521,39

Agropecuária

2020	2019	2018	2017
7.877.030,84	5.371.273,20	10.051.245,55	11.823.585,96
10.043.622,18	44.004.331,50	10.870,96	-3.833.853,45
90.646.561,59	105.441.511,59	81.077.983,52	77.141.263,99
2020	2019	2018	2017
Valor	Valor	Valor	Valor
(mil reais)	(mil reais)	(mil reais)	(mil reais)
2.249.000,00	1.247.531,15	1.630.539,65	3.309.732,45
13.363.119,05	23.331.425,31	18.733.023,40	3.277.206,13
1.379.000,00	0	4.327.390,65	5.034.538,20
3.581.520,84	3.639.406,91	3.773.053,05	3.455.265,43
690.000,00	496.810,45	336.567,60	57.147,20
21.262.639,89	28.715.173,82	28.800.574,35	15.133.889,41

4. Aplicação dos Recursos	2021
	Valor
	(mil reais)
Despesas com pessoal (art. 30, incisos II e III da Constituição do Estado de Goiás/1989)	86.863.982,68
Despesas de capital	9.403.173,50
Despesas de custeio (Anexo 2)	9.262.624,16
Outras despesas (Anexo 2)	54.238,81

5. Indicadores Sociais Internos (Anexo 02)	2021			2020		
	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
	(mil reais)	FPB	RL	(mil reais)	FPB	RL
Alimentação (Anexo 02)	1.339.094,84	1,54%	22,06%	1.092.331,04	1,21%	22,06%
Encargos sociais compulsórios (Anexo 11 Patronal)	23.997.464,27	27,62%	395,40%	17.168.037,85	18,94%	311,40%
Previdência privada (Fundo Previdenciário Anexo 11)	2.058.036,60	2,37%	33,91%	2.215.257,73	2,44%	40,91%
Saúde (Anexo 02) (Anexo 11 Ipasso Saúde)	1.371.192,41	1,58%	22,59%	1.425.366,60	1,57%	22,59%
Segurança e saúde no trabalho	9.461,14	0,01%	0,16%	0	0,00%	0,16%
Capacitação e desenvolvimento de (Anexo 02)	13.063,49	0,02%	0,22%	23.482,09	0,03%	0,22%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Transporte ou auxílio vale-transporte (Anexo 11)	137.993,43	0,16%	2,27%	11.383,00	0,01%	2,27%
Total - Indicadores sociais internos	28.926.306,18	33,29%	476,61%	21.935.858,31	24,20%	400,61%

6. Indicadores Sociais Externos	2021		
	Valor	% sobre	% sobre
	(mil reais)	FPB	RL
Tributos (excluídos encargos sociais) (Anexo 2) (Gr3 e Gr4 SIOFI)	58.131,57	0,07%	0,07%
Total - Indicadores sociais externos	58.131,57	0,07%	0,07%

2019					
Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
(mil reais)	FPB	RL	(mil reais)	FPB	RL
31.223,92	0,03%	0,58%	144.636,34	0,03%	0,58%
31.223,92	0,03%	0,58%	144.636,34	0,03%	0,58%

2020	2019	2018	2017
Valor	Valor	Valor	Valor
(mil reais)	(mil reais)	(mil reais)	(mil reais)
90.646.561,59	105.441.611,59	80.869.789,46	68.570.736,03
4.369.757,92	1.333.043,65	8.944.331,92	5.145.195,67
6.387.918,68	6.329.219,31	8.082.968,46	8.116.364,15
0	0	0	0

Índice	2019			2018			2017		
	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
RL	(mil reais)	FPB	RL	(mil reais)	FPB	RL	(mil reais)	FPB	RL
0,34%	903.350,60	0,86%	16,82%	1.400.850,29	1,73%	13,94%	0	0,00%	0,00%
9,63%	16.431.049,70	15,58%	305,91%	###	19,03%	153,48%	13.782.636,85	17,87%	116,57%
1,24%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
6,54%	1.391.826,16	1,32%	25,91%	1.168.777,59	1,44%	11,63%	1.054.394,74	1,37%	8,92%
0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
0,44%	62.050,98	0,06%	1,16%	73.800,00	0,09%	0,73%	49.200,00	0,06%	0,42%
0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
0,21%	109.409,20	0,10%	2,04%	156.188,00	0,19%	1,55%	147.060,20	0,19%	1,24%
8,39%	18.897.686,64	17,92%	351,83%	###	22,48%	181,33%	15.033.291,79	19,49%	127,15%

Índice	2020		
	Valor	% sobre	% sobre
RL	(mil reais)	FPB	RL
1,08%	738.547,21	0,70%	13,75%
0,01	738.547,21	0,01	0,14

2018		2017	
% sobre	% sobre	Valor	% sobre
FPB	RL	(mil reais)	FPB
			RL
0,18%	1,44%	202.121,27	0,26%
0,18%	1,44%	202.121,27	0,26%

7. Impactos econômicos, sociais e ambientais	2021
Tecnologias transferidas (econômico: crédito rural) ¹	R\$ 1.731.621,91
Tecnologias transferidas (RIR: econômico, social e ambiental) ²	R\$ 5.070.828,38
Tecnologias transferidas (sementes: econômico) ³	R\$ 1.501.522,40
Total - Impactos econômicos, sociais e ambientais	R\$ 8.303.972,69



2020	2019	2018	2017
R\$ 1.510.029,96			
R\$ 5.980.129,18	R\$ 4.136.217,36	R\$ 4.109.620,65	R\$ 3.512.412,63
R\$ 1.421.750,00	R\$ 1.210.080,00	R\$ 1.502.710,00	R\$ 4.168.935,33
R\$ 7.401.879,18	R\$ 5.346.297,36	R\$ 5.612.330,65	R\$ 7.681.347,96



8. Indicadores do corpo funcional	2021
Nº de servidores ao final do período	729
Nº de admissões durante o período	0
Nº de servidores que aderiram ao PDV por período	0
Nº de servidores terceirizados	33
Nº de estagiários	16
Nº de servidores acima de 45 anos	554
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	314
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20,80%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-
Nº de servidores com deficiência ou necessidades especiais	0
Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz	10
Formação do quadro de pessoal	2021
Nº de doutores	14
Nº mestres	39
Nº de especialistas	78
Nº de bacharéis	138
Nº de servidores com ensino médio	382
Nº de servidores com ensino fundamental completo	71
Nº de servidores com ensino fundamental incompleto	0
Relação entre maior e a menor remuneração na Instituição	32,4
Nº total de acidentes de trabalhos	2

2020	2019	2018	2017
707			
0			
46			
33			
11			
559			
302			
21			
-			
-			
0			
10			
2020	2019	2018	2017
8			
38			
101			
130			
378			
73			
0			
24 x 1			
1			

9. Informações relevantes quanto à ética, transparência e re

O processo de admissão dos servidores é:	<input type="checkbox"/> % por indicação
A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Instituição:	<input type="checkbox"/> não são considerados
Quanto à participação de servidores em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve

responsabilidade social

		(X) % por concurso
() ocorre em nível de chefã		(X) ocorre em todos os níveis
() servidores / beneficiários		(X) Gov. Estado, direção, servidores/beneficiários
(X) direção + gerência + cipa		() todos servidores + cipa
(X) segue as normas		() incentiva e segue as normas
() direção e gerências		() todos os servidores
		(X) são sugeridos
() apoia		() organiza e incentiva

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Página 28



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E FINANCEIRA NA BOVINOCULTURA

Projeto desenvolvido pela Emater garante sustentabilidade econômica no manejo integrado na agricultura familiar

Como em outros setores, a busca por soluções para problemas que antes eram crônicos e assumidos como inerentes e inevitáveis à área da produção animal teve início com a conscientização de que sobrevivência é sinônimo de eficiência.

A demanda por tecnologia aumentou significativamente e foi iniciada a discussão acerca do sistema de produção animal e sua natureza multidisciplinar, integrando e interligando solo, planta e animal. Com esse entendimento, é mais fácil desenvolver um sistema de produção no qual não é obrigatório o uso de reposição constante de nutrientes para a continuação e evolução dos sistemas produtivos, mas conhecimento a respeito desses sistemas.

O *Projeto Bovinocultura Sustentável* atende às demandas especialmente da agricultura familiar, com baixo custo, visando demonstrar que, de maneira simples, é possível trabalhar a estrutura do solo, das forrageiras e da interação dos animais, por meio do manejo correto das pastagens, de acordo com as categorias animais e estação do ano.

O início do projeto

Identificou-se que o setor pecuário em Goiás passava por algumas dificuldades, sendo as principais:

- Carência e falta de equipamentos e implementos para execução de trabalhos na agricultura familiar;
- Dificuldade na contratação de créditos;
- Dificuldade financeira para investimento;
- Baixos índices zootécnicos;
- Propriedades sem infraestrutura;
- Propriedades sem alimentação adequada para animais;
- Propriedades com pastagens degradadas ou em degradação total;
- Falta de gestão;
- Falta de conhecimento do negócio; e
- Falta de assistência técnica capacitada.

Por isso, o *Projeto Bovinocultura Sustentável* foi pensado para solucionar os problemas enfrentados na produção pecuária, sendo implementado de maneira pioneira em 2006, pelo extensionista Fernando Coelho, zootecnista que, há mais de 30 anos, atua como difusor de práticas sustentáveis na produção animal.

Foi sob a coordenação de Fernando Coelho que, desde 2016, a Emater implementou, em regiões distintas do estado de Goiás, 25 unidades demonstrativas (UD) com o objetivo de levar ao campo o projeto inovador, com assistência técnica continuada, qualificada e eficiente, dentro de três eixos: econômico, ambiental e social.

O projeto nasceu com o princípio de motivar, integrar e conscientizar os agricultores familiares a produzir alimentos de alta qualidade e com segurança alimentar, através do processo de estruturação do solo, da forrageira e da interação com os animais, fazendo o manejo correto das pastagens. A ideia é melhorar a gestão da propriedade, reforçando o conceito de empresa rural, com escrituração financeira e contábil, além da zootécnica, com análise rotineira dos dados e resultados.

Deste modo, as principais ações desenvolvidas no Projeto Bovinocultura podem ser classificadas de acordo com os eixos:



ECONÔMICO

- Visitar a propriedade, ouvir as pessoas e levantar dados;
- Elaborar um projeto de sustentabilidade, apresentar e discutir com os envolvidos;
- Elaborar um planejamento anual de: pastagens, alimentação, mão de obra, reprodução, descarte, venda de animal, limpeza de pastagem, sanidade e comercialização;
- Iniciar o projeto, respeitando o tempo do produtor;
- Fazer visitas programadas a cada 30 dias ou menos;
- Acompanhar e explicar aos funcionários e proprietários o comportamento do solo e das forrageiras;
- Implementar um sistema de manejo das pastagens através de acompanhamento da parte aérea e radicular da forrageira;
- Manejar o pasto de acordo com a categoria animal e as estações do ano;
- Implementar o melhoramento genético através de inseminação artificial etc.;
- Implementar um sistema de acompanhamento nutricional por categoria e época do ano;
- Elaborar planilhas de gestão de todo o sistema de produção;
- Ter metas mensais, semestrais e anuais;
- Avaliar as metas a cada 30 dias.

AMBIENTAL

- Educaço ambiental;
- Levantamento e cercamento de reserva legal, áreas de preservaço permanente (APPs) e nascentes;
- Construço de curvas de nvel, terraço e bacia de captaço de água;
- Melhoramento da cobertura de solo com manejo de pastagem e contribuço para sequestro de carbono, para gerar ativos ambientais para a propriedade rural;
- Melhoramento da absorço de água da chuva pelo solo, atravs do manejo de pastagem;
- Recomposiço vegetal com frutferas do Cerrado;
- Destino correto do lixo, com separaço de recicláveis e compostagem dos orgânicos;
- Uso e manejo adequado de agrotóxicos com recolhimento das embalagens dos produtos.

SOCIAL

- Valorizaço do ser humano, inserido no processo produtivo da empresa rural;
- Relaço interpessoais, empoderamento, autoestima, educaço para a saude da famlia rural;
- Inserço da mulher na gesto e produço rural;
- Diversificaço e agregaço de valor à produço;
- Melhoria da alimentaço da famlia;
- Aproveitamento de excedentes, processamento de alimentos;
- Sucessão familiar;
- Inserço em programas sociais e compras governamentais.



Um caso de sucesso

De maneira geral, entre as propriedades em que o *Projeto Bovinocultura Sustentável* foi implementado, foram observados resultados satisfatórios quanto à melhoria da capacidade de suporte devido à qualidade da alimentação fornecida aos animais por meio de pastagens recuperadas. Isso resultou em uma maior lucratividade na propriedade e a consequente melhora na qualidade vida dos

produtores rurais.

Propriedade do produtor Fausto Nunes, a fazenda Santa Clara, localizada no município de Santa Rosa-GO, implantou o Projeto Bovinocultura Sustentável seguindo a metodologia adequada em 2020. Já em 2021, alcançou excelentes resultados, com renda líquida de R\$ 8.833,45 por hectare, conforme tabela abaixo.

	2020	2021
Área para pastagem	25,36 ha	25,36 ha
Número de pastos	8	15
Quantidade de UA total	17,43 UA	62,79 UA
Capacidade/suporte/ha	0,68 UA	2,48 UA
Receita bruta	R\$ 74.177,49	R\$ 247.983,10
Despesas	R\$ 11.569,99	R\$ 23.966,76
Receita líquida	R\$ 62.607,50	R\$ 224.016,34
Líquido/ha/ano	R\$ 2.468,75	R\$ 8.833,45
Lucratividade/ha/ano	84,4%	90,33%



SEMENTES DE MILHO A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA AGRICULTORES FAMILIARES DE GOIÁS

A Emater disponibiliza sementes de milho com valores abaixo do mercado para agricultores familiares de todas as regiões do estado de Goiás. O programa oferece sementes das variedades AL Bandeirante e Emgopa 501 a cerca de 10% do valor praticado no mercado tradicional, de forma a facilitar o acesso de pequenos e médios produtores a essas duas variedades.

A ideia é impulsionar a atividade rural principalmente nas propriedades geridas por agricultores familiares. Afinal, a produtividade de uma lavoura de milho também está relacionada à qualidade física, fisiológica e sanitária da semente, uma vez que sementes certificadas e com garantia de germinação determinam o sucesso da plantação.

A distribuição das sementes de milho começa na safra e termina na safrinha, sendo realizada de outubro a março, para os 12 Regionais da Emater no estado. Elas são comercializadas pelas mais de 200 unidades locais, o que proporciona agilidade na utilização dessa tecnologia para o desenvolvimento de pequenos e

médios produtores rurais. As variedades AL Bandeirante e Emgopa 501 são próprias para o agricultor familiar e podem ser utilizadas para o aumento de sua produtividade e incremento de sua renda.

A principal vantagem dessas duas variedades é a relação custo/benefício. A saca de um milho geneticamente modificado custa cerca de R\$ 600 e a produção será, em média, de 110 sacas por hectare. Em 2021, o saco com as sementes produzidas pela Emater custou R\$ 100, sendo que produz, em média, 50 sacas por hectare. Logo, com o custo 1/6 menor, o produtor consegue algo em torno de 50% de produção, se comparado com o geneticamente modificado, o que torna o custo/benefício mais atraente.

Sobre as variedades AL Bandeirante e Emgopa 501

O milho AL Bandeirante é uma variedade convencional semi-duro, de dupla aptidão, utilizado para a produção de grãos e de silagem, recomendado também para safrinha, uma vez que possui bom potencial produtivo, boa relação custo/benefício, rusticidade e

O atendimento de Ater às propriedades é programado, continuado, coletivo, personalizado e oportuno.

com boa sanidade de plantas.

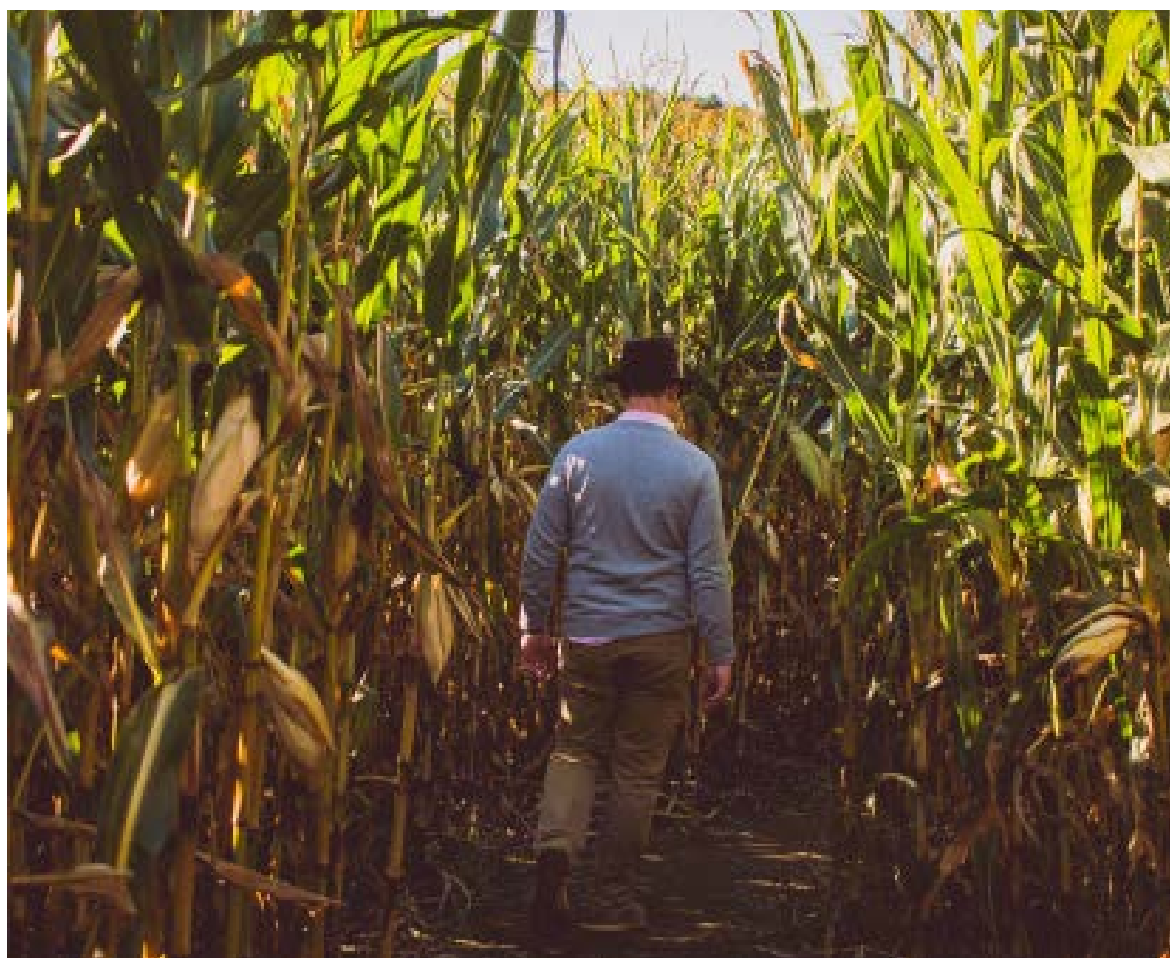
O milho Emgopa 501 é uma variedade convencional dentado, que possui bom potencial produtivo, boa relação custo/benefício, boa sanidade de plantas e recomendado para solos de baixa a alta fertilidade. É uma variedade indicada principalmente para produção de silagem de planta inteira.

Saiba mais

O programa da Emater que oferece sementes de milho a preços acessíveis em todo o estado de Goiás foi tema de outros dois produtos da Emater. Em episódio do *Campo de Saber*, série de webinários da Agência, Alessander Toledo, da Supervisão da Produção de Sementes

e Mudanças, tratou da importância desse trabalho desenvolvido pela Emater, além das indicações para o plantio das sementes. O episódio completo está disponível no canal da Emater no YouTube.

Alessander também concedeu entrevista ao podcast da Emater, *Trabalho de Campo*, na qual explicou mais sobre as variedades disponibilizadas pela Emater e suas diferenças em relação às demais, disponíveis no mercado. No episódio do podcast, disponível no Spotify e no Google Podcasts, João Bosco Guimarães, técnico da Emater em Itapuranga, ainda explicou como é realizado o acompanhamento da produção daqueles que adquirem as sementes e como os agricultores familiares têm percebido o material.



PRÓ-GENÉTICA: MELHORAMENTO GENÉTICO ACESSÍVEL DE BOVINOS

O Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino (Pró-Genética) foi criado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e foi iniciado no estado de Minas Gerais. O programa chegou a Goiás em 2014, com a proposta de carrear genética superior ao rebanho goiano de forma democrática, atingindo desde o agricultor familiar até o grande pecuarista.

Foi em 2017 que a Emater se tornou parceira do Pró-Genética, via Termo de Cooperação Técnica, o que proporcionou maior capilaridade ao programa no estado de Goiás. A ideia é ampliar o melhoramento genético por meio da oferta de touros puros de origem (PO) que podem proporcionar crescimento da produção de carne e leite nos empreendimentos familiares rurais,

com possibilidade de aumento da renda por meio da melhoria dos índices reprodutivos.

A feira Pró-Genética permite uma conexão entre o segmento da produção de genética especializada e a base da produção, oferecendo diversos benefícios, como comercialização direta, oferta de touros com procedência atestada, diversidade de raças zebuínas em um mesmo local, e formas de pagamento acessíveis.

Além disso, os eventos realizados em todo o estado de Goiás ainda levam informações técnicas ao produtor rural sobre como ele pode aumentar a rentabilidade da propriedade ao adquirir um touro PO. Em 2021, foram realizadas as primeiras feiras após o período de restrição para realização de eventos no estado de Goiás,





em razão da pandemia de coronavírus. No ano, foram realizadas feiras nas cidades de Anápolis e Sanclerlândia, nas quais foram comercializados 12 touros PO da raça Nelore. No evento também foram ofertados animais das raças Sindi e Tabapuã.

De 2017 a 2021, o Pró-Genética comercializou 129 touros PO de raças zebuínas. Considerando-se o potencial que o touro possui para imprimir sua genética, uma vez que produz mais descendentes que a fêmea; e ainda que essa mudança

genética possa chegar até 75%, é seguro dizer que os touros comercializados potencialmente contribuíram para melhor desempenho da produção de leite e carne nos empreendimentos rurais goianos.

As feiras Pró-Genética desmistificam a ideia de que somente os grandes produtores rurais podem ter acesso ao melhoramento genético.



PESQUISA AGROPECUÁRIA

Página 38



COM MUDAS, EMATER AJUDA NA RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO CERRADO

O viveiro de plantas da Emater possui mais de 30 espécies de plantas originárias do Cerrado brasileiro, sendo a maioria delas provenientes de sementes oriundas do bosque da *Estação Experimental Nativas do Cerrado*, em Goiânia.



O viveiro de plantas da Emater tem como principal função o fornecimento de mudas de espécies nativas do Cerrado para a recomposição de áreas degradadas em Goiás.

Em razão de convênio, o viveiro da Emater é mantido pela Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec), o que propicia a sua manutenção com os recursos oriundos das vendas das mudas a preços acessíveis tanto para agricultores como para prefeituras, que utilizam as plantas para arborização de parques e jardins.

Ao adquirir as mudas do viveiro da Emater, o produtor também é orientado sobre o plantio, manejo e conservação das espécies, visando a um maior índice de sucesso com o plantio e à preservação do Cerrado.

HORTO DE PLANTAS BIOATIVAS

O Horto de Plantas Bioativas da *Estação Experimental Nativas do Cerrado* da Emater conta com mais de 200 espécies de interesse econômico, social e industrial no Brasil e no mundo.



O horto possibilita a preservação do acervo de plantas bioativas que englobam espécies medicinais, aromáticas, condimentares e plantas alimentícias não convencionais (PANCs).

No Horto, são testadas práticas de pesquisa nas áreas de propagação, produção, manejo, colheita e pós-colheita das diferentes espécies mantidas. Também são realizadas pesquisas com bioinsumos de origem vegetal voltados para o controle de pragas, doenças e outras estratégias de cultivo.

A transferência de tecnologia no Horto de Plantas Bioativas ocorre em conjunto com a produção e oferta de mudas para feiras tecnológicas, mutirões e outros eventos em que a Emater se faz presente em todo o estado de Goiás.

Por meio do Horto de Plantas Bioativas – que também conta com o apoio da Funtec –, a Emater oferece a agricultores familiares, agricultores urbanos e à comunidade goiana em geral, mudas das diferentes espécies com preços acessíveis, devidamente acompanhadas de recomendações de cultivo.

Além de desempenhar seu papel técnico, o Horto de Plantas Bioativas ainda se apresenta como uma jornada de transformação dos negócios, envolvendo a construção de um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável, que garanta qualidade de vida para todos.

Outra importante função do espaço é ser utilizado como Unidade de Referência Tecnológica para realização de cursos, dias de campo, visitas técnicas e eventos junto a agricultores familiares, estudantes, instituições parceiras e comunidade em geral. Trata-se de uma possibilidade econômica sustentável para comunidades locais, agricultores, associações e escolas de diferentes níveis de ensino, em termos de práticas ambiental, social e de governança.

Ainda é importante destacar que as práticas do horto medicinal estão em consonância com a Política Nacional de

Plantas Medicinais de 2006, cujo objetivo é “garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional”.

Além de importante para o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional medicinal, o mercado de plantas medicinais é lucrativo. Segundo dados da *Fortune Business Insights*, no ano de 2021 esse mercado movimentou US\$ 151,91 bilhões em todo o mundo. Para 2029, a projeção é de US\$ 347,50 bilhões.



APOSTA NA MANDIOCA PARA SEGURANÇA ALIMENTAR NO NORTE GOIANO

A mandioca possui grande importância econômica e social no Brasil, sendo consumida e comercializada em todos os estados brasileiros. Atualmente, é considerada a principal fonte de carboidratos das populações mais carentes do país. Entre os fatores que contribuem para isso, está a sua facilidade de plantio, relativa tolerância à seca e pragas, alto teor de amido nas raízes e de proteína nas folhas, o que a torna também um ótimo alimento para os animais.

Apesar de a cultura apresentar um alto potencial produtivo, estimado por alguns autores em 90 t/ha, a produtividade média brasileira ainda é considerada baixa, não superando 15 t.ha. Um dos fatores que têm contribuído para tal rendimento, além da falta de manejo e técnicas adequadas, é o uso

de variedades com baixo potencial produtivo, além do baixo investimento na adubação das plantas, resultando em menores índices de resposta produtiva.

A mandioca também possui uma ampla diversidade genética. Porém, poucas variedades apresentam uma boa combinação dos aspectos ambientais que afetam a cultura em um determinado ecossistema.

Somente através de um programa de melhoramento específico para determinadas regiões de plantio é possível obter ganhos significativos em termos de rendimento, qualidade e resistência a pragas e doenças.





No Brasil, a gerao e a seleo de novos clones por meio de recombinaes tm sido desenvolvidas por poucas instituies de pesquisa, destacando-se, nesse processo de obteno de materiais adaptados às condies do nosso bioma, a Embrapa Cerrados.

Atualmente, a Emater tambm vem retomando o seu programa de melhoramento genético, utilizando como matriz a sua coleo de mandioca oriunda de coletas realizadas por todo o estado e tendo por objetivo a obteno de variedades adaptadas às regies Norte e Nordeste de Goiás.

No ano de 2021, dando continuidade às atividades do programa de melhoramento de mandioca da Emater, deu-se prosseguimento à polinizao artificial dos materiais para obteno dos novos clones de mandioca, efetuando-se tambm a instalao do Teste Preliminar de Produtividade na *Estao*

Experimental de Porangatu no ms de maio.

Alm dos trabalhos desenvolvidos em campo, em agosto de 2021 o programa promoveu um curso de 24 horas para os assistentes tcnicos da Emater da regional Rio Paranaíba sobre o manejo na cultura da mandioca na agricultura familiar. No ms de dezembro, ainda foi promovido um curso de 4 horas sobre manejo na cultura da mandioca para agricultores familiares em quatro assentamentos rurais no municpio de Flores de Goiás.



GESTÃO

Página 44



BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA NA EMATER SÃO REFERÊNCIA

A Emater é o braço do Governo do Estado de Goiás responsável por implementar as políticas públicas de Assistência Técnica, Extensão Rural e de Pesquisa Agropecuária. Ocupa-se em atender ao público ligado ao agronegócio goiano, especialmente agricultores familiares e suas organizações, buscando o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida das famílias do campo.

O Governo de Goiás materializou seu Plano de Governo no Plano Plurianual 2020-2023, documento no qual procurou explorar novas possibilidades de produção agropecuária com valor agregado, promover

um desenvolvimento regional inclusivo, fortalecer a agricultura familiar, reestruturar e consolidar o sistema de extensão rural e tonificar o sistema de inovação, por entender que essas são condições essenciais para que o estado se posicione entre as economias mais competitivas.

Para promover um ambiente de negócios atrativo, qualificado e seguro a investidores e empreendedores, estabeleceu-se a *Câmara Temática O Agro é de Todos*, com foco na disponibilização da assistência técnica e facilitação de acesso ao crédito, dada a vocação histórica da economia de Goiás voltada para o agronegócio.

Nesse sentido, vale ressaltar a importância da agricultura familiar, responsável por grande parte do valor da produção agrícola e pela maior parte do emprego gerado no estado.



A Emater, por sua vez, consolidou estes aspectos no documento Planejamento Estratégico Emater Goiás 2020-2023, no qual estabeleceu:

“
Contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando aumento de renda e da qualidade de vida no campo.
”

MISSÃO

“
Consolidar-se como a agência de assistência técnica, extensão rural e pesquisa aplicada de referência nacional.
”

VISÃO





O Planejamento ratificou os objetivos estratégicos, bem como os indicadores de desempenho, apresentados no Plano de Governo. Assim, a atuação institucional pautou-se no avigoramento da assistência técnica, da extensão rural e da pesquisa agropecuária, no desenvolvimento rural sustentável, no desenvolvimento de novas tecnologias, na capacitação de servidores e no incentivo à pró-atividade, por meio do programa *Gestão por Resultados*.

Para tanto, a atual gestão se preocupou em conquistar - e tem obtido êxito - significativos avanços com as obras e

reformas do *Complexo de Inovação Rural*, além de ter dado continuidade ao Programa de Demissão Voluntária.

Buscou-se, ainda, a intensificação de convênios com prefeituras e com o Governo Federal, além de proceder rigorosa gestão de contratos de compras e licitações. Quanto aos aspectos técnicos, expandiu a metodologia da Rede de Inovação Rural e estimulou iniciativas do selo de Identificação Geográfica, dentre outras, que beneficiem arranjos produtivos locais com grande impacto, especialmente, na agricultura familiar.

REFLEXOS DO PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO NA EMATER

Lançado em fevereiro de 2019, o Programa de Compliance Público (PCP) do Estado de Goiás foi iniciado nos órgãos do Executivo goiano e, ao longo desse tempo, o amadurecimento das práticas foi gradativo em cada um dos seus quatro eixos.

O primeiro eixo no qual o PCP foi fundamentado é o da promoção da ética como orientação do comportamento para postura e atitudes do servidor público, com foco no desempenho de suas funções na execução das políticas públicas. Já o segundo eixo trata da promoção da Transparência Pública, elemento de destaque na atual gestão, pois, além de pautar as ações do Governo como um todo, através de novas ferramentas, fez parte da rotina de todas as ações e decisões dos servidores. O terceiro eixo, a responsabilização, é atividade meramente residual, uma vez que procura-se agir na promoção de valores que devem orientar o comportamento. Já o quarto eixo é a Gestão de Riscos, implementada como ação preventiva.

Resultados concretos, em função do que vem sendo implementado no dia a dia, passam a ser percebidos com mais frequência, à medida em que o programa vem amadurecendo. Tudo é auditado pela Controladoria Geral do Estado (CGE), que

também é a responsável pelas premiações aos órgãos melhor ranqueados no PCP.

O ano de 2021 foi marcado pelo lançamento do Novo Código de Ética dos Servidores Públicos de Goiás. O material foi produzido de maneira inovadora, por meio de consulta popular para determinar os valores que representam a sociedade goiana e que devem ser seguidos pelos servidores públicos.

Com esse documento, a sociedade deixa explícitas quais são as características desejadas e indesejadas, além de quais comportamentos são esperados ou devem ser evitados, como um guia para correção de rumos.

Na Emater, o PCP se desdobrou em uma série de iniciativas com o objetivo de internalizar conceitos importantes para a boa execução do serviço público, buscando as devidas adequações às políticas de compliance, que padronizam as ações e reforçam a ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos durante os processos internos e externos.

A Agência instituiu um Comitê Setorial e uma Secretaria Executiva para garantir a boa aplicação do Programa de Compliance em sua estrutura. A partir desse trabalho, identificou-se e monitorou-se, de maneira continuada, através de ações e reuniões

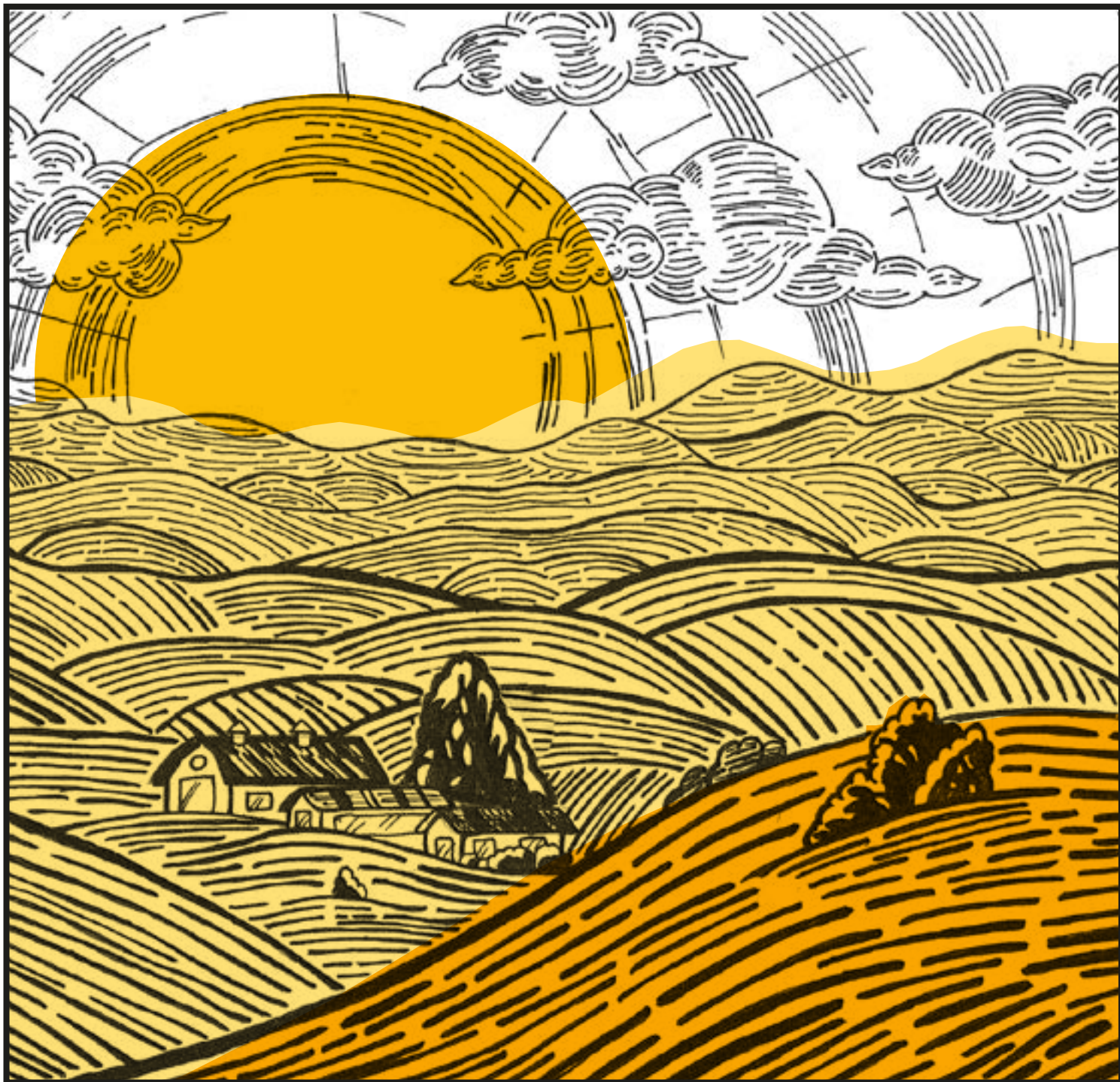
frequentes, as estratgias escolhidas para mitigao dos riscos ligados a Gerencia de Gesto e Desenvolvimento de Pessoas, Gerencia de Compras Governamentais e ao Programa Produzir Brasil.

A economia gerada no primeiro quadrimestre, no qual foram mitigados erros ligados ao pagamento dos contracheques e zerados os pagamentos de multas, diferenas salariais e demais emolumentos devido a demora no trmite das demandas, foi de R\$ 49.227,37. Alm disso, foram produzidos o Manual do Gestor de Contratos, Manual do Banco de Preos e Orientaes de

Elaborao de Termo de Referncia. Eles foram disponibilizados aos servidores com o intuito de reduzir os riscos na Gerencia de Compras.

O compromisso da alta gesto da Emater e o nvel de engajamento de seus servidores, bem como a humanizao dos procedimentos adotados, foram fundamentais para os bons resultados alcanados em 2021: 3º lugar no Ranking do PCP, 3º lugar no Prmio Goias Mais Transparente (garantindo o Selo Ouro em Excelncia em Transparncia), alm do Prmio Inovao em Transparncia, conquistado pela implementao do Balço Social.





EMATER

AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA